

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoação, Vila Real, Mataduros, Taboara, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA Série de 50 números 40\$00 Série de 25 números 20\$00 Estrangeiro, 50 números 70\$00 Colónias 50\$00	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damilão	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Por Aveiro

Conselho Municipal

Como estava anunciado, reuniu no dia 12 do corrente, pelas 15 horas, o Conselho Municipal, que aprovou várias propostas sobre assuntos de interesse camarário e o relatório da presidência respeitante à gerência da Câmara no ano findo.

O relatório vai ser impresso e depois distribuído, como é uso, gratuitamente.

Fiscal do Turismo

Tomou posse do cargo de Fiscal Informador do Turismo, o sr. Henrique Figueiredo de Almeida. O novo funcionário entrou em exercício no dia 10 do corrente mês.

Gota de Leite

As alunas de corte, confecção e bordados da concessão Oliva, nesta cidade, ofereceram à «Gota de Leite» com destino às crianças pobres, 41 peças de roupa.

Campanha contra o analfabetismo

A Câmara mandou proceder à instalação eléctrica das escolas masculina e feminina da Vera-Cruz e da escola masculina de Eixo.

O Município vai adquirir ao Estado, por preço módico, 190 carteiras do antigo liceu para as distribuir pelas escolas do conselho que delas carecerem. Também vai ser distribuído algum material didáctico.

Feira de Março

Está quase concluída a montagem do abarracamento e procede-se à construção do pórtico para a Feira de Março, que abrirá oficialmente no dia 25 do próximo mês e encerrará a 26 de Abril.

Procissão da Cinza

Com um lindo sol, como se estivessemos num maravilhoso dia de Primavera, saiu na última quarta-feira a imponente Procissão da Cinza, que confirmou a sua antiga fama no País, dado o brilho que a caracteriza.

Aveiro regorgitou de visitantes — muitos milhares foram eles — que deram grande movimento à cidade.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenção

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

BRADOS NO DESERTO

Desde que Deus criou o Céu e a Terra, sendo esta *vã e vazia* e as trevas cobriam a face do abismo, quantos milhares de séculos são decorridos! As Suas Obras maravilhosas estão expostas aos olhares investigadores desta humanidade inquieta que não quer dar as mãos, cumprindo o mandamento de *amai-vos uns aos outros* como Jesus Cristo — Deus — Homem — Força — Luz — Vida — ensinou.

¿Como desconhecer as Obras maravilhosas de Deus? O céu céreo e lindo com o seu cortejo de estrelas a iluminá-lo, enquanto a Lua as vai rondando às ordens do Sol de quem recebe a luz. As flores lindas e perfumadas, cada qual com o seu matiz, sua fragrância que nos embriaga e nos seduz, enquanto as avesitas cortam o espaço em várias direcções! O mar imenso e profundo ora glauco ora céreo, tão conhecido dos portugueses que há muitos séculos o tratam por tu, familiarizados com ele desde que em rasgos de heroicidade e aventura o sulcaram afim de que descobrissem mundos onde pudessem levar a civilização e o verdadeiro Cristianismo! As serras, as montanhas, os vales, os rios, tudo enfim Obras de Deus formadas há milhares de séculos antes que do pó da Terra formasse o primeiro homem que colocou no Paraíso dando-lhe Eva por companheira para que não estivesse só, enquanto lhe dava a escolher das árvores do Paraíso, observando-lhe que não comesse o *fruto da árvore da ciência e do mal*, porque em qualquer dia que *comesse dele morreria de morte*.

Adão — o primeiro homem — foi desde logo desobediente e egoísta, escolhendo o fruto do mal para que nascesse o pecado que tem por prémio a morte, e assim nascemos pecadores também.

Nasceu Caim, o primeiro assassino, e daí em diante, a maldade, a ambição, o egoísmo, não mais tiveram tréguas. A humanidade desvairada e louca tinha sede de sangue e começou por degladiar-se sem respeito pelo Supremo Arquitecto do Universo, nem pelos

seus irmãos na Terra, todos afinal filhos do primeiro homem — Adão — que Deus formou do pó da Terra. Surgiu a divisão de costas, o ódio de raças, até que o Paganismo, a Idolatria, vieram confirmar que *o homem é o lobo do homem*, enquanto este era lançado às feras, lutando com elas para gáudio de imperadores sem escrúpulos, sanguinários cruéis e indignos de haverem recebido a luz que Deus criou.

Estava manchado de sangue e lama o veu da civilização que Jesus Cristo há quase dois mil séculos restaurou depois de *Verbo se haver feito Carne*.

Amou os humildes, as crianças, curou os doentes de corpo e espírito, ensinou os ignorantes, e para salvar dos pecados toda a humanidade deu o Seu Corpo à Cruz no monte Golgota, mas os homens sempre sedentos de sangue, famintos de ambição, egoísmo, maldade, continuaram a degladiar-se, germinando guerras, atirando-se uns aos outros sem a verdadeira noção da Fraternidade, para que os campos de trigo se transformassem em *campos indistintos, sem número*, onde caíem varados pela metralha os filhos de Deus!

Aperfeiçoam-se os engenhos de guerra, e às idades da pedra, do ferro, do aço, do ouro, sucede a *era da bomba atómica*. Os castelos, os palácios, as choupanas, os edifícios flutuantes — obras dos homens — e os mares, as serras, as montanhas, os vales, os rios, as aves, as flores e os frutos — obras de Deus — tremem de pavor pelo fatalismo da explosão da moderna arma que os homens inventaram para destruição do que Deus criou com tanta arte, tanto engenho, tanta sabedoria.

Deus merece mais respeito, e os homens deviam dar as mãos amando-se uns aos outros, dando a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus!

Em cada cérebro devia existir a pura noção da Fraternidade, banindo para sempre o flagelo das guerras — obras de Satanaz — enquanto a Paz, o amor, a Fraternidade, são obras de Deus.

Páira no mundo inteiro uma atmosfera de terror, fazendo dos dias do futuro uma equação de cuja todos tem vontade de conhecer a incógnita. Pertence aos homens de boa vontade, de consciência bem formada, espalhar a luz no espírito dos mais pobres de raciocínio e civilização para que as terras de ninguém já-mais se junquem de cadáveres, mas antes se encham de trigo que nos dará o pão de cada dia! Quem pode lucrar com a guerra? As mães, as esposas, as crianças inocentes, o cavador da terra dura que moureja de sol a sol para ganhar o pão amargo de cada dia? Os homens do mar — soldados da Paz — que vêem a morte a cada passo, castigados pelo açoite do vento e a crueldade do mar?

Fome, luto, lágrimas e dores, eis o prémio deste cortejo inocente que treme de pavor só de ouvir a sinistra palavra — guerra!

Jesus Cristo veio ao mundo e quis dar o Seu precioso sangue não só para lavar os nossos pecados, mas também para que reinasse a Paz na Terra entre os homens de boa vontade. Não respeitar o Seu Glorioso Nome, é não temê-Lo, e, aí daquele que não O teme! A Justiça de Deus é infalível, como infalíveis são as Suas promessas, e assim, que se acautelem os que O não respeitam nem O temem. Na Sua segunda vinda todos teremos lugar no tribunal constituído por Ele que será o Juiz Supremo, e teremos de responder conforme os nossos pecados.

Oh! meus irmãos na Terra! Sem armas nas mãos, e com doces palavras de Fé, amor e pura Fraternidade, espalhai pelo mundo inteiro a luz da civilização, a luz da justiça, a luz da verdade, porque só assim reinará a Paz na Terra entre os homens de boa vontade.

Guerrear é destruir, e destruir é combater a civilização, extinguir castas e raças, trocando a luz pelas trevas, o bem pelo mal. Guerrear e destruir é pecar, e o prémio do pecado é a morte; a esta, só Deus compete marcar a data. Os homens de ciência, os grandes inventores, trabalham afinca-

A Pista de Remo

A ansiedade que vai no nosso distrito por que se torne conhecida a escolha definitiva do local onde deve ser construída a Pista Náutica Internacional, não permite que fiquemos em silêncio uma semana.

O local indicado pelos aveirenses, que é uma parcela de terreno pertencente à nossa freguesia, permite que a pista seja construída com todos os requisitos, engrandecendo-a a maravilhosa paisagem que ali se disfruta.

Os aveirenses continuam esperançados que justiça será feita a bem dos seus remadores internacionais e do salutar desporto.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

damente para a descoberta de perigosos engenhos de guerra, para que estes destruam num segundo o que levou séculos a criar. De Norte a Sul, do Ocidente a Oriente, os povos confundem-se numa amálgama de ideias confusas, quando afinal todos devíamos comungar num só ideal: — a Paz na Terra, e o nome de Deus glorificado nas alturas dos Céus! Deus formou a Terra para que todos a habitassem, como formou o Sol para que todos recebessem a sua luz. Que belo seria o entendimento entre os homens! Habitantes das cinco partes do globo: sois todos meus irmãos, somos todos filhos de Deus! Lançai por terra ideologias que de nada servem, e comunguemos num ideal de pura Fraternidade, um ideal de Paz, de amor ao próximo como Deus ensinou. Ricos e pobres, trabalhadores do cérebro e do braço; uns sem outros nada somos, e assim, não devemos ser rivais, quer sejamos nascidos na Europa, quer nos confins da Oceania.

Trabalhemos todos para a mesma causa, para o mesmo fim. Amemo-nos uns aos outros para que reine a Paz no mundo, e a alegria em cada lar. ¿Mas de que servem as minhas palavras? De nada. São palavras ao vento, brados perdidos no deserto!

Mantas Massano.

As campanhas africanas do século passado

Há dias os jornais diários noticiaram a morte, no Entroncamento, com 80 anos de idade, do sr. Luís Joaquim da Fonseca, chefe da estação da C.P. aposentado, condecorado com a medalha de Torre e Espada por, como soldado expedicionário, ter tomado parte na coluna que, sob o comando do grande cabo de guerra capitão Mousinho de Albuquerque, prendeu o célebre régulo Gunguhana, em 1895, dizendo - o único sobrevivente dessas batalhas africanas.

Tal notícia não é verdadeira, porque pelo menos em Angeja existe ainda, com 79 anos de idade, o outro brioso soldado expedicionário José Ferreira de Jesus, mais conhecido por José Susano, que também mercê dos seus feitos de bravura nas nossas campanhas do Ultramar, teve a honra de ser distinguido pelo rei D. Carlos com a condecoração de Torre e Espada. Além desta mercê honorífica possui ainda a medalha dos «Heróis da Ocupação do Império», com que foi agraciado pelo Governo em 1943.

Ao referir-nos a José Susano, que vive no estado de viúvo com a natural lucidez e muito vigoroso, dedicando-se à lavoura, queremos congratular-nos pela sua saúde e passamos a descrever assuntos tratados com ele:

Em Maio de 1943 o Governo resolveu fazer em Lisboa uma parada da qual fizeram parte todos os militares — heróis da ocupação — que tomaram parte nas referidas campanhas.

O nosso concelho encontrava-se representado nessa parada por José Susano e por outro militar, da Brauca, chamado Coutinho.

No regresso de Lisboa o Sr. Presidente da Câmara ofereceu aos dois briosos militares um almoço que se realizou no Hotel Vouga, em Albergaria-a-Velha, ao qual assistiram muitas pessoas de representação.

Findo o almoço, o Sr. Presidente da Câmara veio trazer José Susano, no seu automóvel, à sua casa de Angeja.

Entretanto corria um aviso para se ir esperar José Susano e as pessoas que o acompanhavam ao extremo da freguesia, no Lameiro, tendo comparecido as forças vivas da terra, autoridades, Junta de freguesia, pároco e muito povo. Nós também lá estávamos e quando o automóvel chegou foi recebido com uma estrondosa salva de palmas.

O sr. Dr. Bernardino de Albuquerque quis ter a gentileza de acompanhar José Susano até à sua residência e aí, perante o auditório, que já era bastante numeroso, proferiu um entusiástico discurso, pondo em relevo o papel desempenhado por José Susano nas campanhas africanas, que lhe mereceram a condecoração com a medalha de Torre e Espada. Considera, pois, José Susano uma honra e uma verdadeira relíquia da freguesia de Angeja e até do próprio concelho! Termina com vivas a José Susano e ao povo de Angeja, sendo muito aplaudido.

Como a assistência não fizesse qualquer observação ao discurso de homenagem ao nosso glorioso patriota, o signatário teve a ousadia de pedir para fazer uso da palavra e sendo-lhe concedida, num breve improvisado, associou-se às justíssimas palavras proferidas pelo Sr. Presidente da Câmara em louvor de José Susano, lembrando ao mesmo tempo que a nossa Pátria tem uma dívida em aberto para com ele, que é necessário saldá-la!... É um facto que se prova facilmente: Todos os soldados expedicioná-

rios nas condições de José Susano têm recebido do Estado uma modesta pensão mensal de 7\$50 e 15\$00, as quais foram actualizadas pelo Estado Novo para 300\$00. Pois o nosso José Susano nunca recebeu um centavo!...

O Sr. Presidente da Câmara, voltando a falar, agradeceu as informações que lhe foram dadas pelo signatário que ele desconhecia, prometendo que a Câmara da sua presidência iria fazer todos os possíveis para que José Susano passasse a receber também a pensão a que tinha direito.

Nova salva de palmas coroaram as últimas palavras de S. Ex.ª.

Posteriormente levantamos uma campanha nas colunas do «Jornal de Estarreja» e no «Ecos de Cacia» advogando a causa de José Susano que julgávamos natural, tendo ainda algumas conferências, sobre o assunto, com o sr. Dr. Bernardino de Albuquerque.

Como o caso parecia não ter



José Susano

qualquer solução, resolvemos pedir a intervenção do jornal «O Século», escrevendo para lá um pequeno artigo que não foi publicado, alegando a redacção do jornal que revendo a reportagem feita por ocasião da parada não viram lá o nome de José Susano.

Esclareci logo o caso, pois o nome verdadeiro de José Susano é José Ferreira de Jesus. O nosso artigo foi então publicado no «Século» e pouco tempo depois o nosso herói passou a receber a pensão a que tinha direito!...

Pelo exposto prova-se que carece de fundamento a notícia dada pelos jornais de que o militar falecido no Entroncamento era o único sobrevivente das nossas campanhas africanas, pois senão houver mais nenhum, temos em Angeja, vivo ainda, o nosso glorioso José Susano de que todos nos orgulhamos...

Angeja, 18 de Fevereiro de 1953
Manuel Nunes da Trindade.

Rádio

Vende-se um da marca americana «Zenith» - Transociano, de todas as ondas e correntes, trabalhando a bateria. Estado novo. Informa esta redacção.

Necrologia

António Nunes Cruz

Após doloroso sofrimento, faleceu na sua casa de Tavadre (Figueira da Foz) no último dia 8 do corrente o sr. António Nunes Cruz, de 83 anos de idade, apontador aposentado das Obras Públicas da Província de S. Tomé e Príncipe, de onde regressou à cerca de seis anos, devido ter sofrido um grave desastre em serviço, pelo que lhe foi amputada a perna direita.

Dotado de qualidades boas e muito amigo de Tavadre, sua terra natal, António Cruz era sempre o animador das provas desportivas que todos os anos ali se efectuavam e nunca negou a sua solidariedade para os melhoramentos da freguesia, razão porque os seus conceterrâneos bastante o estimavam e sentiram a sua morte.

Deixa viúva a sr.ª D. Engrácia Moreira Cruz e era irmão do nosso camarada de redacção sr. Anibal Cruz, tio dos srs. Joaquim Nunes Cruz, comerciante em Braga, e João Nunes Cruz, ausente no Brasil, e cunhado dos srs. Manuel Augusto dos Santos, empregado comercial, e António da Cruz Moreira, fiscal da Junta Nacional dos Vinhos, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Tavadre, onde a urna ficou depositada em sepultura de família, sendo muito concorrido por pessoas daquela freguesia e da Figueira, pela Sociedade de Instrução Tavadrense e Grupo Musical e Recreio Tavadrense, que se incorporaram com os seus estandartes.

Conduziu a chave da urna o distinto caudilco sr. dr. Manuel Lontro Mariano, primo do desditoso extinto.

A toda a família enlutada, especialmente ao nosso redactor principal, endereçamos as nossas sentidas condolências.

José Domingues de Aguiar

Com a idade de 84 anos, finou-se no passado dia 14, em Lisboa, o sr. José Domingues de Aguiar, manipulador de pão, viúvo, pai da sr.ª D. Aurora Domingues de Aguiar Oliveira Cerqueira.

O extinto era natural da vizinha freguesia de Canelas e o seu funeral teve um grande acompanhamento no cemitério da Ajuda. Pêsames à família enlutada.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 21, o sr. Manuel Rodrigues Teixeira, 50 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Fornos de Algodres; e a interessante Maria Odete Marques Valente, colhe 14 rissonhas primaveras, filha do sr. Serafim Lopes Valente, acreditado industrial de móveis em Lisboa, na Rua de Santa Bárbara, 25 - A.

— Amanhã, 22, o sr. Francisco Simões Pereira, 48 anos, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

— No dia 23, o sr. Artur Ribeiro da Fonseca, 59 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Louza de Cima (Loures); e o menino Carlos Alberto Gomes de Moura, 8 anos, filho do sr. Joaquim Simões de Moura, natural de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Gomes, residentes em Lisboa.

— Em 24, a sr.ª D. Laurinda da Silva Aleixo, 41 anos, esposa do sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. António de Oliveira Santos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. Tomaz António Ferreira de Matos, 19 anos, filho do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira de Matos e neto do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, bons proprietários de Cacia e considerados industriais de padaria na praia da Granja; e Francisco Nunes Teixeira, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia.

— Em 25, o sr. António Augusto Rodrigues Calafate, de Cacia e panificador em Lisboa; o sr. António Dias da Silva Júnior, 29 anos, residente no Monte da Caparica, filho do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, considerados industriais de padaria naquela localidade e bons proprietários de Cacia; o sr. Umberto de Almeida Pereira, 16 anos, filho do sr. Umberto Gomes Pereira, zeloso empregado de lacticínios em Louza de Cima (Loures); o laureado estudante Carlos Fernando Mota Pereira, 15 anos, filho do sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Adília Dias da Mota Pereira, laboriosos industriais de padaria em Algés e residentes em Lisboa; a interessante menina Maria Manuela Soares Sá Viana, colhe 5 viçosas primaveras, filha da sr.ª D. Maria Alexandra Sá Viana e de seu marido sr. Manuel Sá Viana, dig.º funcionário do Montepio Geral, residentes no Porto.

— Em 26, o sr. Manuel dos Santos Capitão, bom caciense e conceituado comerciante em Lisboa; o menino Joaquim Nogueira Pinto de Almeida, 13 anos, filho do angejense sr. João Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Clarinda Nogueira de Pinho Pinto, laboriosos industriais de padaria em Paço de Arcos; e a interessantíssima Olíndina Nunes de Pinho, completa 4 rissonhas primaveras, filha do sr. Manuel da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Alva Nunes de Pinho, de Angeja e também activos industriais de padaria em Paço de Arcos.

— E em 27, o sr. Florentino Nunes da Maia, 46 anos, estimado empregado comercial de Aveiro e grande amigo de Cacia, onde vem passar a época calma com

sua família; e o sr. Carlos Bolais Mónica, 28 anos, industrial seralheiro-mecânico, de S. Bernardo (Aveiro), filho da sr.ª Rosa Ferreira de Carvalho e de seu falecido marido João Bolais Mónica, que foi conceituado industrial daquela localidade.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Espinho, realizou-se no dia 8 do corrente o casamento do sr. José Maria Nunes da Silva Júnior, natural de Cacia e acreditado comerciante naquela vila, filho do sr. José Maria Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Júlia Gonçalves da Silva, bons proprietários de Cacia, com a senhorinha Maria Otília do Carmo Miguel, filha do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel e de sua esposa sr.ª D. Emília Esteves do Carmo Miguel e neta do antigo presidente da Junta de Freguesia de Espinho e considerado comerciante sr. José Rodrigues dos Santos Miguel.

Foram padrinhos por parte da noiva o seu tio sr. José Rodrigues dos Santos Miguel Júnior e a sr.ª D. Inês Tereza da Rocha Casebre; e por parte do noivo, sua irmã, a sr.ª D. Maria Nunes da Silva Matos, esposa do sr. Joaquim da Silva Matos, conceituado industrial de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja, e o sr. Manuel José Nunes Teixeira, bom proprietário de Cacia, ambos também padrinhos de baptismo.

Do cortejo nupcial fizeram parte numerosos automóveis.

Foi celebrante o rev. Abade de Anta, P.ª Joaquim Maria de Pinho, que aos noivos dirigiu brilhante alocução sobre o acto, e durante as cerimónias o maestro Fausto Neves executou ao órgão composições adequadas à solenidade, à qual assistiram numerosos convidados de Espinho, Matosinhos e outras localidades.

Após as formalidades usuais, o cortejo dirigiu-se à Grande Pensão Particular, onde aos noivos e convidados foi servido um excelente almoço.

Aos brindes falaram; o sr. Manuel Nunes da Silva, irmão do noivo; a professora e irmã da noiva, D. Maria Fernanda Miguel, o rev. Abade de Anta, os srs. Joaquim da Silva Matos, Benjamim Dias, Salazar Palma e outros convidados.

Entre os convivas encontravam-se os srs. José Maria Nunes da Silva, pai do noivo, seu tio, o rev. dr. Florindo Nunes da Silva, e o avô da noiva sr. José Rodrigues dos Santos Miguel.

Ao novo casal desejamos um futuro perene de felicidades.

DE AFRICA

Regressou de Africa e encontra-se no Cabeço de Cacia a gozar um mês de licença, junto de sua esposa e filhinha, o nosso amigo e assinante sr. Jorge Nunes Nogueira, disciplinado 1.º artilheiro da Armada, que ao serviço do navio «Carvalho Araújo», esteve em missão hidrográfica durante uns anos em Luanda.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

No domingo, dia 22, esta sociedade faz o treino de Coimbra. O encastamento será na véspera, das 19 às 20,30 horas.

Sociedade Columbófila de Angeja

Esta sociedade faz no domingo, dia 22, o treino da Mealhada. O encastamento será no próprio dia, das 7 às 8 horas.

Barbearia

Passa-se em Angeja, bem afreguesada. Tratar com Joaquim dos Santos Abreu, ali.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

As contas das festas de Nossa Senhora das Neves (Da Redacção)

A propósito das contas das festas de Nossa Senhora das Neves de 1952, que publicamos no último número, recebemos a carta que a seguir reproduzimos, só lhe extraindo as considerações interrogativas por que não publicamos a lista do Estoril?

Estoril, 17 de Fevereiro de 1953
...Sr. Director do jornal «Ecos de Cacia»:

...Cumprimentos, etc.
Li no último número do seu conceituado jornal as contas das festas de Nossa Senhora das Neves do último ano. Surpreendeu-me não ser publicada a lista dos donativos angariados nos Estoris à semelhança do que fizeram a lista de Lisboa, falta que lamento, pois considero os angejenses aqui residentes dignos da mesma consideração.

Como é natural, tinha de memória a totalidade da subscrição do Estoril que o «Ecos de Cacia» noticiou em 2 de Agosto do ano passado na quantia de 910\$00 e a curiosidade levou-me a somar esta importância com a totalidade da subscrição de Lisboa que foi de 817\$50 conforme lista publicada no último número do seu jornal. Verifiquei que a totalidade de ambas as subscrições é de 1.727\$50 e não 1.427\$50, como vem indicado nas referidas contas, havendo um desvio de 300\$00 visto as somas das contas estarem exactas.

Peço-lhe e desde já agradeço, que publique a lista do Estoril, tendo-me na sua consideração.

Um subscriptor.

Muito confidencialmente este angejense e nosso assinante revela-nos o seu nome.

Temos a dizer que não publicamos a lista do Estoril porque a comissão das festas não nos mandou fazê-lo e disso estamos libados de culpas.

Agora, para satisfazer a vontade deste angejense, vamos publicar a referida lista, que se encontra em nosso poder desde vésperas das festas.

Angariada pelo estimado angejense sr. António Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria no Estoril, a lista é a seguinte:

António Nogueira Silva	100\$00
João Veríssimo	100\$00
João Pinto de Almeida	50\$00
António Pereira de Moura	10\$00
Marcelino da Silva Valente	50\$00
José Maria Dias de Sousa	10\$00
Guilherme de Bastos	50\$00
Alcides Rodrigues da Silva	20\$00
António da Silva Valente	50\$00
Manuel da Silva	50\$00
Manuel da Silva Pinho	50\$00
António Nunes S. Valente	50\$00
João Nogueira da Silva	100\$00
Manuel da Cunha Barbosa	20\$00
José Cunha Afonso Barbosa	20\$00
José dos Santos Ribeiro	10\$00
João Inácio	15\$00
Virgílio Dias	15\$00
João André Nogueira Silva	20\$00
Maria da Piedade Beato	10\$00
António Ferreira	15\$00
Manuel Marques Ferreira	20\$00
Manuel Paulino	30\$00
António Maria F. Capela	20\$00
Aristides Nogueira Tanoeiro	20\$00
Maria de Lourdes Trindade	5\$00
Soma	910\$00

Teatro. — Na Associação de Instrução e Recreio Angejense, realiza-se no domingo, dia 22, pelas 21 horas, um grandioso espectáculo apresentado pelo Grupo Cénico «Moidade Unida», de Cacia, que levará à cena a peça religiosa «A luz da fé», a comédia «Oh?... que mulheres...», um seleccionado acto de varie-

dades e a fechar a linda marcha regional «Assim é Cacia».

Nos intervalos far-se-á ouvir o exímio acordeonista algarvio António dos Santos Cordeiro.

Baptizados. — Desde o princípio do corrente ano realizaram-se na nossa igreja paroquial os seguintes baptizados:

No dia 1 de Janeiro, Valdemar Augusto Nunes Ferreira da Silva, filho do sr. Augusto Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Idalina da Conceição Nunes de Pinho, desta freguesia.

Foram padrinhos o tio do neófito sr. Valdemar Ferreira da Silva, residente em Esgueira, e a menina Maria Amália do Carmo Gonçalves.

—No dia 4, Raúl Marques Vidal, filho do sr. Joaquim Marques Ferreira Vidal e de sua esposa sr.ª Ana Marques Afonso, do Fontão.

Foram padrinhos o sr. Raúl da Silva Amato, actualmente em viagem para o Congo Belga, e a menina Dumlilde Celeste Marques, de Beduido (Estarrej.) e residente naquele lugar.

—Em 6, Clemente Loureiro dos Santos, filho da sr.ª Florinda Dias dos Santos, do Fontão, sendo padrinhos os meninos António Ribeirinho Pires e Maria Emília Nunes dos Santos, daquele lugar.

—Em 18, Armando Manuel Maia Nogueira, filho do sr. Arménio Soares Nogueira e de sua esposa sr.ª Maria Emília Capela Nunes da Maia, da rua da Pereira.

Foram padrinhos o sr. Armando Nunes Nogueira e a sr.ª Maria Amália Simões Capela.

—Em 8 de Fevereiro corrente, Maria de Lourdes Gomes Abreu, filha do sr. Augusto dos Santos Abreu e de sua esposa sr.ª Ascensão Gomes Lima, da rua dos Pinheiros, sendo padrinhos o sr. Joaquim dos Santos Abreu, barbeiro, desta freguesia, e a menina Maria Gomes de Jesus, de Eixo.

—E no último domingo, também se realizou o baptizado da primogénita filhinha do sr. Tenente Artur Baptista Beirão e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Pereira de Sousa, residentes em Aveiro.

Da neófita, que recebeu o nome de Maria Tereza de Sousa Beirão, foram padrinhos os seus tios sr. Dr. José Luís de Oliveira Cordeiro Perú e sua esposa sr.ª D. Maria Ricardina Pereira Gonçalves de Sousa, residentes em Lisboa.

Anos. — No dia 22, completa 3 risonhas primaveiras a interessantíssima Lídia Ferreira da Eira, filha do sr. Armindo Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª Isabel Ferreira da Eira, conceituados comerciantes em Manaus (Brasil).

—E em 27, colhe 20 primaveiras a menina Rosa Lucília de Pinho Dias, filha do proprietário de barbearia e alfaiataria e de agência funerária na rua da Pereira sr. Manuel Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria da Purza Nunes de Pinho.

As nossas felicitações. — C.

Retiro do Cantinho

Passa-se este antigo e popular estabelecimento de vinhos e comidas, na rua do Cabeço, da freguesia de Angeja, por o seu proprietário não poder estar à testa do mesmo, por falta de saúde.

Armas para caça, defesa ou recreio

NOVAS OU USADAS
Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro
MANUEL AUGUSTO VELHO
Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

NOTÍCIAS LOCAIS

Sermões e confissões

Começam amanhã os sermões da Quaresma na nossa igreja paroquial, que serão pregados todos os domingos, pelas 16 horas.

E na quarta-feira começou a desobriga, como é de costume.

O carnaval

Apenas os bailes no Club Recreio Caciense lembraram a passagem do Carnaval. Pelas ruas apareceram alguns mascarados, sem graça...

Andorinhas

Elas cá andam na nossa região a anunciar com seus chilreios a aproximação da Primavera.
Benvindas sejam as mensageiras.

De Frossos

Falecimento. — No dia 18 faleceu na sua residência de Entre Casas o sr. António Dias Praça Batel, de 70 anos, solteiro, irmão do sr. Manuel Dias Praça Batel e tio das sr.ªs Augusta, Maria, Francisca e Silvina Dias da Conceição.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres; o nosso rev. pároco sr. P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar, que rezou missa de corpo presente; e a irmandade erecta nesta freguesia.

Foram-lhe oferecidas 12 coroas pela família.

Conduziram as salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura os srs. Manuel Martins Rodrigues da Silva e Arménio Alves de Paiva.

Para pegar às borlas foram constituídos 3 turnos por pessoas íntimas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a
NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano

Telefone 62 — ESTARREJA

OURO - PRATAS - RÓLOGIOS - OCULOS

Se desejam comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

De Vilarinho

Ladeira do Salgueiral. — A exemplo da ladeira da Cazinha, vai ser calçada a calha a ladeira da fonte do Salgueiral.

Os trabalhos, a cargo da Câmara Municipal de Aveiro, já começaram.

Baptizados. — No dia 25 de Janeiro findo, foi baptizado na igreja paroquial de Cacia um filhinho da sr.ª Maria Rosa Gonçalves Teixeira, deste lugar, e de seu marido sr. António Simões da Maia e Silva, laborioso industrial de padaria no Barreiro, que aqui veio nessa altura.

O neófito, nascido a 21 de Novembro do último ano, recebeu o nome de António Teixeira da Maia e Silva, sendo seus padrinhos o sr. Manuel Lopes da Cunha Novo, avô materno, e a sr.ª Adelaide Gonçalves da Cunha, deste lugar.

—No mesmo dia foi baptizado com o nome de Manuel António Marques Pires dos Santos, o filho do sr. António Nunes dos Santos (o Gordinho) e de sua falecida esposa Carminda Pires.

Do neófito, nascido a 11 de Janeiro findo, foram padrinhos o sr. Manuel da Silva Torres Júnior e a menina Encarnação Marques Pires, tia materna, residente em Sarrizola.

—No dia 1 do corrente, também foi baptizada uma filhinha do sr. Francisco Afonso Lopes e de sua esposa sr.ª Maria Irene Dias de Pinho, deste lugar.

A neófita, nascida a 1 de Outubro do último ano, recebeu o nome de Maria Rosa Dias Lopes, sendo seus padrinhos António Maria Simões Barbosa e a menina Maria Rosa Rodrigues Tavares, deste lugar.

—E no dia 8 foi baptizada, com o nome de Maria Emília Nogueira da Silva, uma filhinha do sr. Manuel José da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa dos Santos Nogueira.

Da neófita, nascida a 27 de Novembro do último ano, foram padrinhos o sr. João Rodrigues Neta, do Cabeço de Cacia, e a sr.ª Maria de Jesus Rodrigues da Cunha, de Sarrizola.

Anos. — No dia 21 faz 24 anos o nosso amigo sr. António Maria Gomes, deste lugar.

Felicitamo-lo. — C.

Da Póvoa e Paço

Casamentos. — No penúltimo domingo, dia 8, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria Ivone Nunes Teixeira, de 21 anos, filha da sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira e de seu falecido marido Sebastião Nunes Pereira, da Póvoa, com o sr. António Lopes dos Santos Teixeira, de 23 anos, filho do sr. Manuel Lopes dos Santos Teixeira Júnior e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues Lopes, de Vilarinho.

Foram padrinhos dos noivos o sr. António Rodrigues da Bela, conceituado industrial de padaria na Costa da Caparica, e a sr.ª D. Cristina Miranda, esposa do sr. José Gonçalves Teixeira, da Póvoa.

—E na igreja paroquial de Esgueira, realizou-se o casamento da menina Maria Fernanda Marques Paraíso, de 18 anos, filha da sr.ª Beatriz Marques Pereira, do Paço, e de seu marido sr. João dos Santos Paraíso, ausente em Angola, com o sr. Manuel Ferreira da Silva, de 21 anos, natural de Aveiro.

Foram padrinhos o sr. Manuel Cunha (Cabeças) e sua esposa sr.ª Ana Marques Nogueira, activos comerciantes no Olho de Água de Esgueira.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.
Anos. — No dia 15, completou 9 primaveiras a menina Maria

De Taboeira

Falecimento. — No dia 12 faleceu o sr. Delfim Marques de Almeida, de 54 anos, que sofria há anos e apenas esteve dois dias de cama.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação das irmandades locais e um sacerdote.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas pela família.

Conduziu a chave da urna o seu filho sr. Joaquim Pereira de Almeida, residente no Porto, que se deslocou aqui com sua esposa.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu luxuoso auto-carro.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Visita de seminaristas. — No seu costumado passeio pelas férias do Carnaval, o nosso lugar recebeu a visita dos seminaristas de Aveiro que frequentam desde o 1.º ao 8.º ano, num total de 95 rapazes, chefiados pelos seus professores srs. revs. Manuel Rei, digno capelão deste lugar; João Paulo Ramos e Anibal Ramos, vice-reitor.

Chegaram a este lugar pelas 15,30 horas, dirigindo-se para a mata da Quinta de Taboeira, onde fizeram recreio e lançaram, tendo oferecido o vinho o caseiro da mesma Quinta.

Em seguida dirigiram-se para a capela de Santa Maria Madalena, onde foi rezado o terço e cantados alguns hinos religiosos, fazendo-se a veneração do Santíssimo Sacramento.

O nosso povo acorreu e encheu a capela, animado pela simpática visita.

Regresso. — Regressou de Tavira, onde esteve a frequentar a escola de sargentos milicianos, o sr. João Neves Guiomar.

Baptizado. — No dia 8 do corrente, foi baptizada na igreja de Arroios, em Lisboa, a primogénita filha do sr. Malaquias Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Bastos Silva, nossos conterrâneos residentes na capital.

A neófita, nascida naquela cidade a 30 de Dezembro do último ano, recebeu o nome de Maria de Lourdes de Bastos Silva, sendo padrinhos o sr. Manuel Marques Fernandes e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Marques Fernandes, nossos conterrâneos e industriais de padaria naquela cidade.

Anos. — No dia 20 fez 19 anos o sr. Fernando de Bastos Nunes.

—E em 26, faz 39 anos o sr. José Maria Gomes de Oliveira.

Felicitamo-los. — C.

Padaria

Trespasa-se a 2 km. da cidade de Coimbra, cozedura 60 sacas mensais, 30 de tipo E e 30 de tipo C, sendo 30 quilos diários em doces. Motivo doença.

Trata António Martinho de Sousa — Cruz dos Merancos — Santa Clara — Coimbra. (31)

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Adília Simões Oliveira, filha do sr. Jerónimo Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria dos Anjos Simões de Oliveira, da Póvoa.

—E em 27, faz 56 anos a sr.ª D. Ana Rosa Faria Lopes, esposa do sr. Silvestre Gonçalves Faria, da Póvoa e conceituados industriais de padaria em Ega — Condeixa.

As nossas felicitações. — C.

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 1.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele

A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

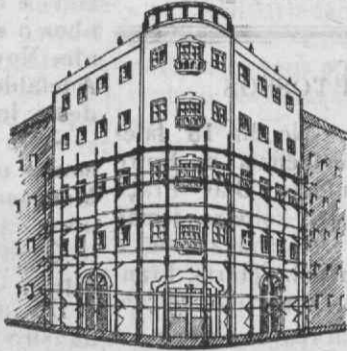
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
13 r/c — Telef. 44936
LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieiço, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Quere comprar barato?

Compre na firma

Sousa & Mendes, Lda Telef. 457

Rua Bento de Moura, 42 — Esgueira — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.

LISBOA

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

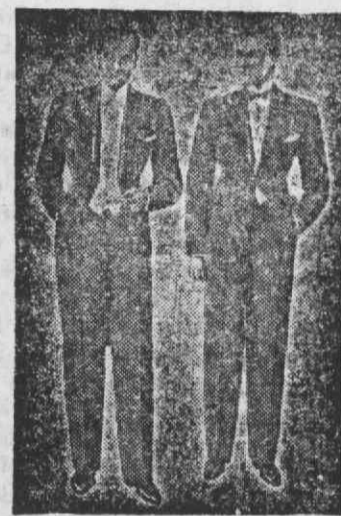
MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-plates, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A

(Junto ao Graedeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e lipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO